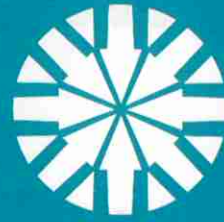


long  
RM  
Q  
S.I.



LEADER OESTE

2022

# RELATÓRIO ATIVIDADES E CONTAS

ASSEMBLEIA-GERAL de 23 de março de 2023



PROGRAMA DE  
DESENVOLVIMENTO  
RURAL 2014-2020



EUROPE DIRECT  
Oeste, Lezíria  
e Médio Tejo



pmo  
Rm.

Sl

## ÍNDICE

<b>1. Introdução</b>	3
<b>2. Objetivos estratégicos</b>	6
<b>3. Objetivos do ano</b>	9
<b>4. Áreas de Intervenção</b>	12
<b>4.1 DLBC (Desenvolvimento Local de Base Comunitária) - Abordagem Leader</b>	13
<b>4.1.1 DLBC Alto Oeste</b>	16
<b>4.1.2 DLBC Baixo Oeste</b>	19
<b>4.2 EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo</b>	22
<b>4.3 Rede EURODESK</b>	24
<b>4.4 CLDS 4G Melhor Cadaval</b>	25
<b>4.5 Outras atividades da Associação</b>	28
<b>5. Trabalho colaborativo e parcerias estratégicas</b>	31
<b>6. A vida interna da Associação</b>	34
<b>7. Relatório de contas</b>	36
Balanço, Demonstração de Resultados	
ANEXO I Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	

fev  
RM.  
S. I.

# 1. Introdução



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu Agrícola  
de Desenvolvimento Rural  
A Europa Investe nas Zonas Rurais



Serve o presente para apresentar o Relatório de Atividades e Contas da Leader Oeste referente ao ano civil de 2022.

O ano de 2022 revestiu-se de algumas contingências em duas áreas de trabalho da Leader Oeste e projetou-se como um ano de desafios e oportunidades relevantes.

No âmbito de PDR 2020 (Programa de Desenvolvimento Rural), verificou-se a operacionalização da incorporação de uma reprogramação das EDL (Estratégias de Desenvolvimento Local) com a adição de orçamento de reforço por conta da programação do período transitório da PAC (Política Agrícola Comum). Esta gestão permitiu prolongar a programação atual até 2025 fazendo com que haja sobreposição de duas programações, facto inédito e desafiante para a gestão nacional.

O novo PEPAC – Plano Estratégico da Política Agrícola Comum, traduz uma forte redução nos seus montantes totais e com particular destaque na medida Leader. Esta sobreposição temporal e programática anulará esse efeito de redução nos primeiros anos, mas far-se-á sentir com maior impacto a partir de 2025.

Esta nova mobilização decorreu de uma avaliação de desempenho por GAL (Grupo de Ação Local) e por território, efetuada pela AG (Autoridade de Gestão) do PDR 2020, de modo a aferir o montante de apoio a que cada GAL teve direito. Esta avaliação determinou diferentes desempenhos no Oeste, tendo o Baixo Oeste atingido o limiar de 90% de taxa de compromisso e mais de 20% de taxa de execução. Por contrapartida, o desempenho do Alto Oeste não atingiu qualquer um destes indicadores e dessa forma não recebeu um reforço potencialmente tão elevado quanto o Baixo Oeste, uma vez que à data detinha apenas 70% de compromisso e 19% de execução. No entanto, a AG acabou por flexibilizar as metas e redistribuiu 5% pelos GAL com menor desempenho ficando esse reforço cabimentado na EDL do Alto Oeste.

As metas para 2022, foram assim atingidas permitindo reforçar as EDL com mais apoio público e garantiu-se condições de abertura de avisos para o território.

Ainda ao abrigo do DLBC (Desenvolvimento Local de Base Comunitária), foi executado parte significativa do volume financeiro do universo dos projetos que concorreram ao +COESO Empreendedorismo Urbano e Empreendedorismo Social. Tratou-se de um universo de 44 operações com uma despesa aprovada aproximada de 6 milhões de euros que criaram e mantêm 105 postos de trabalho.

No decorrer do ano 2022 estes projetos atingiram o limiar dos 35% de taxa de execução previstas.

Após uma candidatura bem-sucedida em 2021, o EUROPE DIRECT alargou o seu território de intervenção ao território do Médio Tejo. Assim, esta área de trabalho da Leader Oeste alarga a sua atuação com este crescimento significativo de território, abrangendo o Oeste, a Lezíria do Tejo e agora o Médio Tejo, sendo um território que corresponde ao antigo Ribatejo e Oeste (36 Concelhos).

Acresce às atividades do EUROPE DIRECT, a candidatura bem-sucedida à Rede EURODESK, que desta forma permite complementar o trabalho nestes domínios da União Europeia, e desta forma robustecer a imagem que esta estrutura apresenta no âmbito regional e nacional.

No âmbito do CLDS (Contrato Local de Desenvolvimento Social), a respetiva área funcional e a equipa foram ajustadas ao prazo, tendo-se obtido a decisão formal para o prolongamento da intervenção para além dos 36 meses da programação atual que irá coincidir com meados do ano de 2023. Este prolongamento da ação resulta muito por conta dos efeitos de grande parte das

ferro  
Rn.

lh J

atividades terem sido adiadas, por via dos sucessivos Estados de Emergência decretados e das medidas implementadas com vista à mitigação da pandemia causada pela COVID-19.

De salientar que a intervenção do CLDS 4G Melhor Cadaval se centra da população idosa do concelho do Cadaval com o objetivo de promover a sua inclusão social, mobilizando para o efeito a ação integrada de diversos agentes e recursos localmente disponíveis, constituindo-se como um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade realizada em parceria.

st  
s.l.

Desta forma, este relatório espelha uma dinâmica vigorada que corresponde aos objetivos centrais da candidatura ao programa. Estabilizada que está a equipa, julgamos que se desenvolveu, mais uma vez, um trabalho de intervenção de qualidade como tem sido apanágio desta casa.

Finalmente, ao nível organizacional, e impulsionado pela conciliação da inauguração da nossa sede, e os 30 anos do programa Leader, iniciamos um ano de afirmação da Leader Oeste no quadro do movimento Leader, reafirmando a pertinência desta abordagem.

Perante os nossos Associados procuramos iniciar a dinamização de um conjunto de atividades que procuram envolver os mesmos nos respetivos sectores de atividade e no contexto da nossa região. A importância de reunir sob o mesmo desígnio entidades tão diversas, deve ser correspondido com ações visíveis e que permitam potenciar os objetivos de cada associado.

Realça-se que os resultados da Associação são equilibrados e positivos.

Handwritten notes in purple ink: "Fones", "Rm.", "L", "S.I.", and a signature.

# 2. Objetivos estratégicos

ferreira  
RM

Car  
SP  
S. L.



No contexto da elaboração deste plano, importa revisitar os objetivos que nos presidem. Assim recordamos os elementos identitários da nossa organização:

### Missão

Reunir e gerir fundos comunitários visando promover o desenvolvimento integrado do mundo rural da região Oeste. A Leader Oeste dinamiza e presta apoio técnico, orientando a sua atuação sempre para benefício da comunidade local e estimulando a identidade da região Oeste.

### Visão

Ser uma Associação de referência, reconhecida pela sua eficácia técnica e capacidade mobilizadora pluri-representativa, que prima pelo esclarecimento do meio rural e procura apoiar este e o seu património, visando o desenvolvimento sustentável da região Oeste.

### Valores

#### Democracia participada

A Leader Oeste promove a participação de uma pluralidade de organizações distintas e procura criar espaços de partilha nos quais seja abordada a dimensão crítica dos problemas e opiniões, sendo estes discutidos de forma construtiva.

#### Responsabilidade Social

Sendo uma preocupação crescente em todas as organizações, a responsabilidade social da Leader Oeste passa pela partilha de responsabilidades bidirecionais, pela partilha de informação e conhecimentos gratuitos e pelo assumir uma parte do risco financeiro.

#### Colaboração

A colaboração que fomentamos entre a Leader Oeste, os Associados e Parceiros é imprescindível para apresentar um serviço público, numa lógica privada, mais eficaz e capaz de responder às necessidades a médio e longo prazo que a comunidade rural do Oeste apresenta.

#### **Desenvolvimento**

O pilar que sustenta toda a nossa atuação é o desenvolvimento do património cultural, económico, social e ambiental bem como de todas as potencialidades que o mundo rural do Oeste tem para oferecer.

#### **Progresso**

Mais do que uma Associação de Desenvolvimento, a Leader Oeste assume uma posição de vanguarda e intervenção direta no terreno estimulando a mudança das organizações em prol de um desenvolvimento da região Oeste.

Anualmente são revistos os objetivos preconizados no plano estratégico Leader Oeste 2020, desenhado em 2009. Passado mais um ano, apresentamos a sua revisão, para que possa servir de base a um novo plano estratégico para 2030.

### **Os objetivos estratégicos**

1º Manter o crescimento organizacional da Leader Oeste, através do aumento do número de Associados, suportado nas redes e nas parcerias com os diversos setores da atividade.

2º Criar mecanismos de participação efetiva em projetos assumindo uma perspetiva de responsabilidade social e bem comum.

3º Fundar as bases de uma sustentabilidade económica e organizacional da Leader Oeste baseada nos princípios do associativismo e cooperativismo.

4º Alicerçar esta sustentabilidade numa independência financeira dos fundos estruturais.

### **Objetivos específicos**

**Realizar estudos** de análise e diagnóstico;

**Proporcionar aos seus Associados** e à população local o acesso à documentação, bibliografia e toda a **informação** disponível sobre temas relacionados com o desenvolvimento local, regional, nacional e europeu;

Suscitar e **promover a reflexão**, estudo e investigação sobre o desenvolvimento;

**Dinamizar e orientar promotores** de iniciativas económicas, sociais e culturais;

**Promover, apoiar e acompanhar programas de formação** com incidência ao nível do desenvolvimento local;

Apoiar e **dinamizar a revitalização de organizações** comunitárias e associativas;

Promover o **intercâmbio e cooperação**;

**Implementar projetos** enquadrados em processos de desenvolvimento rural e de proteção do ambiente da Região Oeste.



ferrei  
Rn  
H  
S.1.

# 3. Objetivos do ano



### No quadro do DLBC/Abordagem Leader

Os objetivos propostos para 2022 foram os seguintes:

Assegurar uma dotação financeira da abordagem Leader no âmbito do PDR2020 que permita corresponder à procura de investimento no Alto e Baixo Oeste. Objetivo atingido.

Executar pelo menos 50% das EDL do Alto e Baixo Oeste. O objetivo ficou abaixo, tendo atingido 35% no Alto e 42% no Baixo Oeste.

Executar pelo menos 30% da cooperação Leader das EDL. O objetivo foi cumprido no Alto Oeste e ficou abaixo no Baixo Oeste.

Abrir pelo menos um aviso por EDL na área dos pequenos investimentos agrícolas. Objetivo superado uma vez que se abriram 3 avisos no Alto Oeste, 1 dos pequenos investimentos, 1 de diversificação de investimentos na exploração Agrícola e 1 na promoção de produtos de qualidade Locais, e 1 no Baixo Oeste.

Atingir as metas de taxa de compromisso da EDL do Alto Oeste que permitam uma dotação similar ao do Baixo Oeste, ao abrigo do regime transitório. Objetivo atingido.

Em detalhe:

A **procura de investimento** no Alto Oeste foi de 1 811 803 € de investimento, com um potencial de 905 906 € de apoio público e no Baixo Oeste foi de 1 674 208 € de investimento e 837 104 € de apoio público, perfazendo no total 3 86 021 € de investimento e 1 743 010 € de apoio público.

Esta procura resultou da abertura de avisos; 3 no Alto Oeste e 1 no Baixo Oeste, perfazendo 28 candidaturas no Alto Oeste e 52 no Baixo Oeste.

**Comprometeu-se 29,5 % da EDL** do Alto Oeste num valor total elegível de 1 329 651 € e de 828 654 € de apoio público.

**Comprometeu-se 20,5 % da EDL** do Baixo Oeste num valor total elegível de 1 418 569 € e 689 669 € de apoio público.

**Executou-se 13,5% da EDL** do Alto Oeste, valor total elegível 479 058 € e de 377 670 € de apoio público.

**Executou-se 11% da EDL** do Baixo Oeste, valor total elegível 832 973 € e 371 378 € de apoio público.

Na cooperação, a execução **atingiu 33%** no Alto Oeste e **14%** no Baixo Oeste.

### No quadro do EUROPE DIRECT e do EURODESK

Foi consolidado o alargamento da área de intervenção do EUROPE DIRECT com a dinamização existente no Oeste e Lezíria do Tejo ao Médio Tejo (36 Concelhos).

Foi iniciado e alavancado o potencial da Rede EURODESK, como complemento às atividades inerentes ao EUROPE DIRECT.

Foi robustecido o papel desta área da Informação Europeia e Oportunidades Europeias para os jovens na sua interligação institucional com as diferentes áreas da Leader Oeste.



**No quadro do CLDS**

Atingiu-se algumas das metas estabelecidas em candidatura, recuperando das contingências provocadas pela Pandemia de COVID-19.

Intensificou-se as áreas de colaboração institucional no contexto da rede social.

Lançou-se as bases de colaboração com o Município para prolongar a atividade futura nos períodos de programação seguintes.

**No quadro institucional e organizacional**

Foi realizado um conjunto de eventos de carácter temático, no quadro da cooperação DLBC, tais como o encontro internacional da Ordem de Cister e um encontro internacional sobre turismo. Foi realizado um conjunto de eventos de carácter regional sobre temáticas tais como o património cultural do Oeste.

# 4. Áreas de intervenção



Final  
RM.

br

5.6

## 4.1.DLBC – Abordagem Leader

O DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária é a mais recente evolução do anterior programa Leader. A sua gestão descentralizada decorre desde 2014 até 2025 na NUT III Oeste, repartido em dois territórios, Alto e Baixo Oeste, e duas EDL - estratégias de desenvolvimento local com dotações financeiras distintas. Cada EDL é suportada pelo GAL – Grupo de Ação Local, que se reveste de uma parceria, órgãos de gestão e instrumentos de gestão. Estas atribuem à Leader Oeste a gestão técnica suportada no funcionamento geral da organização.

Esta situação singular no contexto dos 60 GAL nacionais constituiu-se como uma reposição justa criada por uma situação anómala que consistia no facto do Oeste estar subfinanciado no quadro deste programa.

O programa possui seis medidas para apoio a beneficiários para além de uma componente de projetos de cooperação entre GAL Nacionais e Transnacionais, e medidas de apoio técnico ao funcionamento.

A Leader Oeste é assim gestora de dois GAL assumindo uma responsabilidade maior no panorama nacional apenas igualada pela região de Aveiro.

## Alto Oeste

Medida	Fundo	Eixo/ Medida do Programa	Programado 2020 Apoio Público	Com Regime Transitório 2021
10211	FEADER	Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas	749 185,66 €	982 950,99 €
10212	FEADER	Pequenos investimentos na transformação e comercialização	420 000,00 €	694 347,12 €
10213	FEADER	Diversificação de atividades na exploração	533 333,33 €	183 559,13 €
10214	FEADER	Cadeias curtas e mercados locais	229 725,54 €	0,00 €
10215	FEADER	Promoção de produtos de qualidade locais	211 374,72 €	145 124,60 €
10216	FEADER	Renovação de aldeias	238 179,92 €	802 663,26 €
			<b>2 381 799,17 €</b>	<b>2 808 645,01 €</b>
SIZE	FSE	8.3 b) Projetos de criação do próprio emprego	953 632,03 €	53 317,77 €
Mais COESO	FSE	9.6 e 8.3 b) Projetos de criação do próprio emprego		3 076 741,16 €
SIZE	FEDER	8a g) Projetos de investimento para pequenas e microempresas	599 437,33 €	599 437,33 €
SIZE	FEDER	6c* a) Património Cultural: b) Património Natural	66 604,15 €	59 506,65 €
			<b>4 001 472,68 €</b>	<b>6 597 648,01 €</b>

## Baixo Oeste

Medida	Fundo	Eixo/ Medida do Programa	Programado 2020 Apoio Público	Com Regime Transitório 2021
10211	FEADER	Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas	1 249 707,94 €	1 238 338,60 €
10212	FEADER	Pequenos investimentos na transformação e comercialização	365 049,66 €	1 142 104,18 €
10213	FEADER	Diversificação de atividades na exploração	260 000,00 €	285 204,92 €
10214	FEADER	Cadeias curtas e mercados locais	222 222,22 €	47 697,50 €
10215	FEADER	Promoção de produtos de qualidade locais	248 283,67 €	92 197,24 €
10216	FEADER	Renovação de aldeias	261 111,11 €	566 049,83 €
			<b>2 606 374,60 €</b>	<b>3 371 592,427 €</b>
SIZE	FSE	8.3 b) Projetos de criação do próprio emprego	971 609,85 €	45 502,56 €
Mais COESO	FSE	9.6 e 8.3 b) Projetos de criação do próprio emprego		2 641 007,74 €
SIZE	FEDER	8a g) Projetos de investimento para pequenas e microempresas	609 833,28 €	609 833,28 €
SIZE	FEDER	6c* a) Património Cultural: b) Património Natural	67 759,25 €	60 661,75 €
			<b>4 255 576,98 €</b>	<b>6 728 597,60 €</b>

Adicionalmente as EDL dos GAL do Alto e do Baixo Oeste passam a dispor de maiores dotações fruto da atribuição de reforços no quadro do regime transitório:

Medidas	Alto Oeste	Baixo Oeste
Medido 10.4.1	850 642,56 €	930 848,08 €
Regime Transitório	75 484,83 €	199 941,71
Cooperação Leader	170 128,51 €	186 169,62 €
Totais	1 096 255,90 €	1 316 959,41 €

### +COESO

O DLBC é um instrumento plurifundo. Para além da vertente PDR 2020, o Centro 2020 no Programa Operacional do Centro, via FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e via FSE - Fundo Social Europeu financiou o S2E e o +COESO.

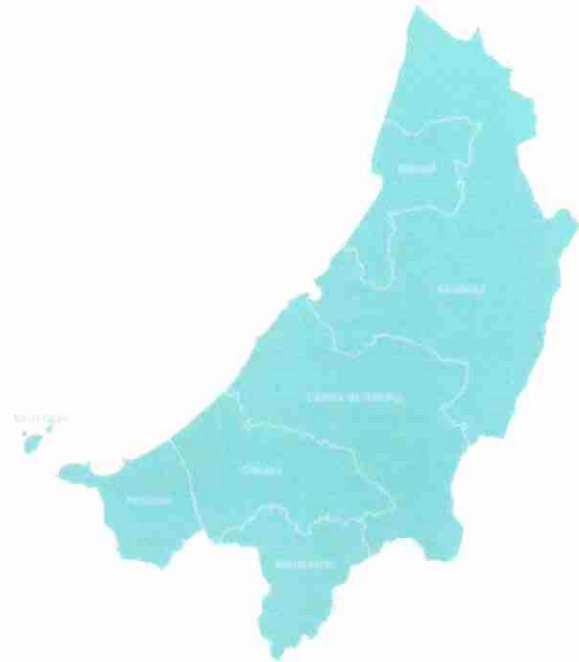
Trataram-se de dois instrumentos com funções delegadas pelas CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e pela Agência da Coesão na componente de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego cofinanciados.

O +COESO, além de ser apelativo financeiramente, nasceu da crise de desemprego provocada pela COVID-19 e que carecia de respostas ajustadas. Este programa respondeu plenamente a essa necessidade conferindo às operações favoráveis 100 % de apoio à despesa elegível da massa salarial por cada 12 meses de exercício e um envelope adicional de 40% de custos simplificados.

Em 2022, deu-se o arranque das execuções deste programa e o início dos pedidos de adiantamento.

Fernando  
 AM.  
 ler  
 b  
 SL

## 4.1.1 DLBC Alto Oeste



Freguesias não elegíveis: Peniche e União de Freguesias de Caldas da Rainha, Santo Onofre e Serra do Bourgo

### Balanco global da implementação da EDL do Alto Oeste

Durante o ano de 2022 foram abertos 3 concursos da EDL na componente PDR. A dotação colocada a concurso atinge 19 % da EDL num valor de 539 119 € de apoio público. O quadro seguinte ilustra os prazos e as dotações envolvidas:

Código	Medida	Abertura	Fecho	Dotação Apoio Público	Reforço de Dotação
PDR2020 AO 10211 004	10.2.1.1 Pequenos investimentos na exploração agrícola	23/03/22	31/05/22	389 119,00€	0,00€
PDR2020 AO 10213 004	10.2.1.3 Diversificação de atividades na exploração	03/10/22	30/12/22	100 000,00€	0,00€
PDR2020 AO 10215 002	10.2.1.5 Promoção de Produtos de Qualidade Locais	03/10/22	30/12/22	50 000,00€	0,00€
				<b>539 119,00€</b>	<b>0,00€</b>



## Candidaturas apresentadas e investimento proposto Alto Oeste

No decorrer do ano de 2022 foram apresentadas 28 candidaturas em quatro avisos num valor total de 1 811 803 €.

Alto Oeste	FEADER (PDR 2021)	FEDER (SIZE)	FSE (SIZE)	FSE (COESO URBANO E SOCIAL)
Avisos 2022	4	N/A	N/A	N/A
Candidaturas entradas 2022	28	N/A	N/A	N/A
Contratos gerados 2022	25	N/A	N/A	23
Taxa compromisso acumulado	91%	N/A	N/A	N/A
Taxa execução acumulado	35%	10%	45%	30%

## Cooperação transnacional

No contexto de abertura de aviso para cooperação no quadro do PDR 2020, desenvolveram-se as seguintes atividades:

Nº Projeto	Designação	Parceiros	Investimento	Dotação Aprovada
PDR2020-103-53566	Abadias cistercienses, vetores de desenvolvimento económico, turístico e cultural	França Bélgica Portugal	77 535,02 €	69 781,52 €
PDR2020-103-064724	SAL – Sistemas Alimentares Locais: Produzir, comercializar e alimentar local	Portugal São Tomé e Príncipe	37 919,44 €	34 127,50 €
PDR2020-103-064913	ENERDECA II Enhancement of European Rural Development Capabilities	Grécia Polónia Itália Portugal	43 114,41 €	38 803,00 €

### Abadias Cistercienses, vetores de desenvolvimento económico, turístico e cultural

O projeto surgiu como consequência de um convite do Gal Belga de Villers en Ville, que procurava parceiros cujos territórios tinham uma presença vincada desta ordem religiosa. Os objetivos comuns deste projeto, foram assim consensualizados ao longo de quase 2 anos tendo sido inseridos nesta parceria o GAL Francês de Cote des Bar. A realização de ações de promoção e de integração da identidade de Cister como veículo de dinamização territorial formam a base da ideia. Localmente, adicionamos a atividade de criação de uma rota Portuguesa da ordem de Cister e de lançar as bases para a constituição de um dossiê de candidatura dos lugares e/ou da paisagem rural de Cister a património da Humanidade pela UNESCO.

No decorrer do ano, realizamos o IV Encontro Internacional de Abadias Cistercienses, entre 8 e 10 de abril. Tratou-se de uma organização conjunta, prevista em candidatura e que elevou o prestígio da Leader Oeste, junto da DGPC (Direção Geral do Património Cultural do Ministério da Cultura) e dos parceiros deste projeto, dada a qualidade com que decorreu.

Destas atividades reforçaram-se a participação da Leader Oeste enquanto parceiro futuro da Rota Portuguesa, a elaboração de atas das intervenções entre as quais consta a nossa e a elaboração de conteúdos para o portal desta rota sob responsabilidade do GAL.

### ENERDECA

O projeto surgiu como uma boa oportunidade para fazer o benchmarking com a região de Altesland e assim retomar uma muito aguardada visita de disseminação. Assenta essencialmente na reflexão sobre o turismo de experiência e nas dimensões de qualidade da oferta.

Durante o ano de 2022 realizou-se o primeiro encontro presencial na Lituânia entre 14 e 17 de setembro onde se consubstanciou as atividades planeadas nesta parceria alargada e confirmou o próximo encontro para Portugal.

### SAL – Sistemas Alimentares Locais

O SAL corresponde a um projeto de cooperação transnacional que visa responder a um conjunto de necessidades dos territórios envolvidos e assenta em ações sequenciais, coerentemente articuladas, integrando a experiência acumulada e complementaridades dos parceiros GAL e do parceiro local de São Tomé e Príncipe ADAPPA.

Durante o ano de 2022, entre julho e outubro, foi desenvolvido o curso de formação avançada preparado pela Vagari, LDA em Sistemas Alimentares Territoriais e Sustentáveis dirigida a técnicos locais de cada uma das entidades que compõem a parceria, ATAHCA, ADREPES, A2S, LEADER OESTE e ADL.

O curso combinou discussões teóricas com exercícios práticos, por forma a que os participantes fossem capazes de:

- Entender a importância de tornar os sistemas alimentares mais sustentáveis;
- Conhecer o estado da arte do debate sobre sistemas alimentares sustentáveis;
- Compreender a importância e complexidade da boa governança num Sistema Alimentar Sustentável incluindo mecanismos diálogo e coordenação multi-atores e inter-sectoriais;
- Dinamizar um diagnóstico rápido do sistema alimentar territorial nos seus territórios de atuação.

### Recursos Humanos

Nome do técnico	Habilitações académicas	Anos de experiência nas funções desempenhadas
José Ferreira de Sousa Coutinho	Mestrado em Desenvolvimento local	Desde 1996
David José Rosa Gamboa	Licenciado em Antropologia	Desde 1999
Sílvia João Lopes Justino	Mestrado em Contabilidade e Finanças	Desde 2008
Margarida Gonçalves	12º ano	Desde 2015
Rita Patrícia Melo Magro dos Reis	Licenciatura em Agronomia	Desde 2016
José Luís Baptista	Licenciatura em Economia	Desde 2021

## 4.1.2 DLBC Baixo Oeste



● Freguesias não elegíveis: União das Freguesias de Torres Vedras (São Pedro, Santiago, Santa Maria do Castelo e São Miguel), Matações e União das Freguesias de Carragado e Cadafais.

### Balanço global da implementação da EDL do Baixo Oeste

A implementação da EDL na componente PDR em 2022 culminou com 52 candidaturas apresentadas num montante de investimento de 1 674 208 € de investimento e 837 104 € de apoio público.

### Concursos abertos no Baixo Oeste

Durante o ano de 2022 foi aberto um concurso. A dotação colocada a concurso atinge 19% da EDL num valor de 601 639 euros de apoio público. O quadro seguinte ilustra os prazos e as dotações envolvidas:

Código	Medida	Abertura	Fecho	Dotação Apoio Público	Reforço de Dotação
PDR2020 BO 10211 004	10.2.1.1 Pequenos investimentos na exploração agrícola	30/05/22	29/07/22	601 639,00€	0,00€
				601 639,00€	€

## Candidaturas apresentadas e investimento proposto Baixo Oeste

No decorrer do ano de 2023 foram apresentadas 52 candidaturas num aviso num valor superior a 1 674 208 €.

Baixo Oeste	FEADER (PDR 2022)	FEDER (SIZE)	FSE (SIZE)	FSE (COESO URBANO E SOCIAL)
Avisos 2022	1	N/A	N/A	0
Candidaturas entradas 2022	52	N/A	N/A	0
Contratos gerados 2022	20	N/A	N/A	0
Taxa compromisso acumulado	80%	N/A	N/A	N/A
Taxa execução acumulado	42%	20%	4%	35%

## Cooperação interterritorial

No contexto de abertura de aviso para cooperação no quadro do PDR 2020, desenvolveram-se as seguintes atividades:

Nº Projeto	Designação	Parceiros	Investimento	Dotação Aprovada
PDR2020-103-064420	"VirtuALL – Ageing" - Envelhecimento ativo, saudável e participativo	Portugal	64 834,76 €	58 351,28 €

### VirtuALL

O projeto surge como repto lançado pela ADELO no contexto de um projeto que possui em curso no seu território e que abrange os 6 municípios sob sua intervenção. Trata-se de um projeto que comporta a dinamização física da população mais envelhecida e/ou portadora de deficiência através do uso de tecnologias de informação que interagem com os utentes recorrendo a jogos interativos com representação simbólica de atividades típicas dos meios rurais e/ou simples atos de lazer como caminhar.

Com a presente operação de cooperação interterritorial pretende-se desenvolver as tarefas necessárias para a concretização do seguinte objetivo:

Desenvolver um projeto de cooperação, entre diferentes GAL nacionais, na temática **"VirtuALL – Ageing" - Envelhecimento ativo, saudável e participativo nos territórios rurais (Cooperação interterritorial)** que contribua para que os diferentes territórios rurais possam partilhar boas práticas, produtos e serviços relacionados com o apoio a um estilo de vida saudável ao longo do ciclo de vida, que procurará envolver a comunidade num âmbito mais local.

Numa perspetiva estrita trata-se de um bom projeto de inovação social que pode ser facilmente implementado no Oeste e coordenado pelo nosso CLDS, prevendo-se ser articulado regionalmente com a Oeste CIM (Comunidade Intermunicipal). Operacionaliza-se com GAL nacionais: ADELO, ADRACES, ADAE e ADIBER.

fez  
RM.

Ca

St

O projecto foi aprovado e contratualizado no final do ano estando em fase de arranque das despesas comuns.

si.

## Recursos Humanos

Nome do técnico	Habilitações académicas	Anos de experiência nas funções desempenhadas
José Ferreira de Sousa Coutinho	Mestrado em Desenvolvimento local	Desde 1996
Sílvia João Lopes Justino	Mestrado em Contabilidade e Finanças	Desde 2008
Margarida Gonçalves	12º ano	Desde 2015
Rita Patrícia Melo Magro dos Reis	Licenciatura em Agronomia	Desde 2016
José Luís Baptista	Licenciatura em Economia	Desde 2021

for  
RM.  
ly  
H  
S.L.

## 4.2 Centro EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo



O EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo teve, em 2022, um orçamento de **34.200.00 € de financiamento por parte da Comissão Europeia**, para a realização de atividades no âmbito das 5 funções essenciais da sua missão:

**Função 01** - Informação e Envolvimento com os Cidadãos

**Função 02** - Relações com os Meios de Comunicação Social e os Multiplicadores Locais

**Função 03** - Sensibilização para Temáticas Sensíveis da UE ao Nível Local

**Função 04** - A UE nas Escolas

**Função 05** - Promover uma Rede Regional de Redes

Para além da atividade decorrente do normal funcionamento de um Centro EUROPE DIRECT aberto ao público, (resposta a questões, esclarecimento de dúvidas, encaminhamento para entidades europeias, divulgação de informação e oportunidades europeias, dinamização da página de internet, newsletter e redes sociais), em 2022, o EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo:

Organizou **02 Visitas às Instituições Europeias em Bruxelas**. Uma das visitas foi realizada a convite da Representação da Comissão Europeia em Portugal e o grupo de participantes foi composto pelos 03 Presidentes, pelos 03 Secretários-Executivos e por Técnicos das 03 Comunidades Intermunicipais do seu território de Intervenção, por Jornalistas, Técnicos e Diretores de Entidades Parceiras, públicas e privadas das Regiões Oeste, Lezíria do Tejo e Médio Tejo. A segunda visita foi organizada a convite da Eurodeputada Marisa Matias e dirigida a Professores e Estudantes.

- ☑ Organizou **22 Exposições nas Bibliotecas Municipais.**
- ☑ Organizou **15 Atividades A EUROPA VAI À ESCOLA.**
- ☑ Organizou **08 Exposições nas Bibliotecas Escolares.**
- ☑ Organizou **06 Atividades À CONVERSA COM A EUROPA** com Clubes Seniores.
- ☑ Organizou **05 atividades de apresentação da Rede EURES e dos Programas EUROPA CRIATIVA e CERV (Citizens, Equality, Rights and Values) em parceria com as Comunidades Intermunicipais e Escolas.**
- ☑ Organizou **04 atividades BOLAS DE BRUXELAS** (combate à desinformação) em parceria com as Bibliotecas de Praia.
- ☑ Organizou **02 Limpezas de Praia.**
- ☑ Produziu o **Programa de Rádio diário MINUTO EUROPA**, de janeiro a março inclusive, em parceria com a Rádio Clube da Lourinhã. **Dinamizou 51 notícias nos jornais locais/regionais** sobre as atividades organizadas, **17** das quais com textos de opinião, da sua exclusiva responsabilidade, através das parcerias com os órgãos de comunicação social da região.
- ☑ Organizou **01 Concurso de Fotografia em parceria com todas as Bibliotecas Escolares e Bibliotecas Municipais do seu território.**
- ☑ Participou em todas as reuniões e formações organizadas pela Comissão Europeia, pela Representação da Comissão Europeia em Portugal, e outros parceiros europeus, nacionais, regionais e locais. **Co-organizou a primeira reunião descentralizada da Rede EUROPE DIRECT em Portugal. Na cidade de Peniche.**

Foi convidado para membro dos Testing Panels - Making EU content easy to reach & fun to teach -with primary & secondary school teachers & Europe Direct representatives.

No que diz respeito à execução financeira do projeto, em 2022, o EUROPE DIRECT obteve o financiamento de 34.200.00 € por parte da Comissão Europeia, tendo o projeto um custo total de 71.076.59 €, 36.876.59 € por parte da Leader Oeste (inclui custos simplificados).

O EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo tem como responsável uma Técnica afeta a 100 % ao projeto.

## Recursos Humanos

Nome do técnico	Habilitações académicas	Anos de experiência nas funções desempenhadas
José Ferreira de Sousa Coutinho	Mestrado em Desenvolvimento Local	Desde 1996
Sílvia João Lopes Justino	Mestrado em Contabilidade e Finanças	Desde 2008
Margarida Gonçalves	12º ano	Desde 2015
Sandra Geada (a 100%)	Licenciatura em Comunicação	Desde 2013

leves  
RM.  
La  
A  
S.L.

## 4.3 Rede EURODESK

A Associação Leader Oeste, desde **janeiro de 2022**, faz parte da Rede EURODESK Portugal, uma rede presente em 36 países europeus, com mais de 1000 organizações e que em Portugal é composta por 83 entidades, coordenadas pela Agência Erasmus+, Juventude, Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade.

A Rede EURODESK tem como missão SENSIBILIZAR OS JOVENS PARA AS OPORTUNIDADES DE MOBILIDADE NA EUROPA E ENCORAJÁ-LOS A TORNAREM-SE CIDADÃOS ATIVOS, PARTICIPANDO A NÍVEL LOCAL, NACIONAL E EUROPEU.

Enquanto Multiplicador EURODESK, a Leader Oeste organizou em 2022:

**5 apresentações em Escolas**, em parceria com outros multiplicadores Eurodesk (Associação Juvenil de Peniche e Associação Check IN).

**01 Apresentação do RoadShow da Agência Erasmus+, Juventude, Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade** na cidade de Peniche, em parceria com o Município de Peniche e com a Associação Juvenil de Peniche.

**01 Participação como orador no Bootcamp** organizado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude.

**A pertença a esta rede não tem qualquer financiamento.**

O EURODESK tem como responsável uma Técnica que dinamiza e participa nas atividades.

### Recursos Humanos

Nome do técnico	Habilitações académicas	Anos de experiência nas funções desempenhadas
Sandra Geada	Licenciatura em Comunicação	Desde 2013



fms  
RM

la H

1.

## 4.4 CLDS 4G Melhor Cadaval

### Contrato Local de Desenvolvimento Social



O presente relatório pretende ilustrar o desenvolvimento do projeto CLDS 4G Melhor Cadaval no período de janeiro a dezembro de 2022.

Os Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 4ª geração (CLDS-4G) nos termos definidos na Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto tem como objetivo promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social num determinado território, mobilizando para o efeito a ação integrada de diferentes agentes e recursos localmente disponíveis, constituindo-se como um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade realizada em parceria, de forma a:

- Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objeto de intervenção dinamizando a alteração da sua situação sócio-territorial;
- Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus factores de vulnerabilidade;
- Potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;
- Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

Sabemos que os idosos estão sujeitos a uma diversidade de riscos devido à exclusão da rede produtiva e a situações de pobreza; a perdas e rupturas das redes sociais, que conduzem ao isolamento, à doença crónica, à invalidez, à dependência, à incapacidade física e mental, as quais se traduzem na necessidade de cuidados. A estes riscos somou-se a pandemia de COVID-19, que apesar de afetar toda a população, foi no grupo dos mais velhos que se verificaram situações mais graves, com maiores taxas de hospitalização e maiores taxas de mortalidade, o que levou a que os idosos fossem classificados como "grupos de risco".

A pandemia de COVID-19 acarretou repercussões negativas e grandes constrangimentos, sendo que a execução física das atividades ficou aquém do expectável. Todavia, foi feito um esforço por parte da equipa técnica em responder às necessidades da população idosa do concelho através do desenvolvimento de um conjunto de atividades socioculturais promotoras de um envelhecimento ativo e positivo.

Em junho de 2022, perante a impossibilidade de solicitar uma prorrogação do prazo de execução do projeto para além de 31 de dezembro de 2022, fomos obrigados a solicitar alteração de metas e indicadores contratualizados.

Resultados a Contratualizar:

Indicador de Realização	Atividades Realizadas do Programa CLDS 4G	9
Indicador de Resultado	Atividades Concluídas do Programa CLDS 4G	90%

Este pedido de alteração foi aprovado a 5 de agosto, e a 13 de dezembro somos informados da possibilidade de efetuar um novo Pedido de Alteração com prorrogação da data de fim a 30 de junho de 2023.

Atividades/Ações	Destinatários Previsto	Realizado 2022	Acumulado 2019   2022
<b>1 Espaço TRABUCA</b> Espaço TRABUCA Figueiros; Espaço TRABUCA Vilar; Espaço TRABUCA Vermelha; Espaço TRABUCA Chão de Sapó	50	18	62
<b>2 SAPO Saúde, autonomia, proatividade e otimismo</b> Desafios; Dia do Amor; Dia dos Avós; Combater o Isolamento com os cabelos ao Vento	150	75	223
<b>3 ART Agir, Reagir e Transformar</b> Mostra de Cinema; Oficina de Artes e Ofícios; Convívio Musical Santos Populares	120	75	179
<b>4  DESTINOS</b> Visita Museu Figueiró dos Vinhos - O Museu vai à Aldeia	75	10	44
<b>5 MEMÓRIAS</b> Cartas aos Avós	30	41	123
<b>6 CRIA</b> Sessões de capacitação na área de encadernação	30	11	11
<b>7 SER</b> Visitas de Acompanhamento	100	13	121
<b>8 NOVOS OLHARES</b> SABIA QUE -Divulgação de Conteúdos nas Redes Sociais; VIDAS -Veículo Itinerante de Apoio Social, Divulgação de Informação	100	289	381
<b>10 VIVER MAIS &amp; MELHOR</b> Atividade Semana Aberta Escola Primária do Cadaval; Workshop Pela tradição, vamos fazer o Saco do Pão	45	44	49
<b>11 ETAPAS - Sessões temáticas</b> Envelhecer com qualidade: conversas que interessam APAV I; APAV II; GNR	100	52	61
<b>12 MAIS &amp; MELHOR CADAVAL Capacitar</b> Sessão para jovens - Voluntaria-te - Agrupamento de Escolas do Cadaval	155	136	151
<b>13 PLATAFORMA DA PESSOA IDOSA</b> Cidadania ano letivo 21/22; 22/23; Guia de Recursos; Conhecer o Concelho - Inquérito à população Idosa. Qualidade de Vida	380	26	89

feve  
RM

les

φ  
d.l

## Execução Financeira

Janeiro a dezembro 2022

Rubricas	Orçamento	Executado
1 Encargos Com Pessoal	82 213,44€	63 140.34€
2 Encargos Diretos	17 908,00€	4 610.29€
3 Encargos Gerais	5 700,00€	2414.02€
Total	105 821,44€	70 164.65€

## Acumulado 2019 - 2022

Rubricas	Orçamento	Executado	Saldo disponível
1 Encargos Com Pessoal	260 852,62€	186 216,93€	74 635,69€
2 Encargos Diretos	52 024,00€	6 885,85€	45 138,15€
3 Encargos Gerais	17 100,00€	4 556,35€	12 543,65€
Total	329 976,62€	197 659,13€	132 317,49€

## Recursos Humanos

Nome do técnico	Habilitações académicas	Anos de experiência nas funções desempenhadas
Paula Helena Fernandes Proença	Licenciatura Sociologia	Desde 2013
Vanessa Filipa Morgado Cardoso	Licenciatura Serviço Social	Desde 2017
Inês da Silva Germano	Licenciatura Animação Sociocultural	Desde 2021



## 4.5 Outras atividades da Associação

### Mercados Ecorurais

O projeto dos Mercados Ecorurais constitui-se como o único mercado semanal do concelho do Cadaval, ocorrendo todos os sábados, na Praça da República, entre as 7h00 e as 14h00.

Iniciado por um projeto de cooperação PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural 2007-2013), numa parceria entre a Leader Oeste, o Município do Cadaval e a APAS (Associação de Produtores Agrícolas da Sobrena), mantém a sua existência desde 2013.

Em 2022, em virtude de problemas relacionados com a renovação dos equipamentos, o município do Cadaval aceitou a promover a sua reabilitação, introduzindo materiais mais resistentes à chuva.

No seguimento dessa reabilitação e após a redução do contexto pandémico o mercado reabriu novamente a componente de artesanato.

Foi produzido entre a Leader Oeste e os técnicos do Município uma proposta de implementação do Regulamento interno do Mercado Ecorural do Oeste - Cadaval, conforme o Decreto-Lei n.º 85/2015, de 21 de maio, que estabelece o regime jurídico aplicável aos mercados locais de produtores, cuja aprovação pelo Município já ocorreu.

Sendo poucos os promotores actuais promoveu-se o contacto e divulgação junto de potenciais novos produtores de forma a renovar e aumentar este mercado, mantendo a identidade de mercado de proximidade e de cadeias curtas.

O mercado teve um desempenho favorável e crescente durante o ano de 2022 sendo evidente a importância que o mesmo desempenha como mercado de frescos do Cadaval.

### Projeto Prove

O projeto PROVE – Promover e Vender, foi desenvolvido no âmbito da cooperação Interterritorial do PRODER.

Trata-se de uma metodologia que pretende contribuir para o escoamento de produtos locais, fomentando as relações de proximidade entre quem produz e quem consome, estabelecendo circuitos curtos de comercialização entre pequenos produtores agrícolas e consumidores, com recurso às TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação).

Através do PROVE foram constituídos em anos anteriores núcleos de pequenos agricultores, normalmente compostos por três ou quatro elementos que, todas as semanas reúnem as suas produções e preparam um cabaz de hortofrutícolas que entregam diretamente ao consumidor final, sem a interferência de intermediários.

No território de intervenção da Leader Oeste existem dois núcleos de produtores, dinamizados pela Associação, um em Torres Vedras com a entrega de cerca de doze cabazes semanais e outro em Alenquer com a entrega de cerca de oitenta cabazes semanais.

À semelhança do projeto Mercados Ecorurais, este é um projeto com impacto importante na região no que respeita à estratégia da Associação de apoio à produção local contribuindo para a promoção da comercialização de produtos locais em circuitos curtos.

feves  
An.

le

S.L

Em 2022 o núcleo de Alenquer passou a contar com um novo produtor, mas na sequência da situação pandémica e de crise, associada a algum desgaste do projecto e falta de renovação promocional, sentiu uma redução de participantes pelo que solicitou apoio para a promoção de iniciativas de divulgação noutros locais daquele concelho. O apoio com flyers e presença noutros locais foi realizado em articulação com o Município de Alenquer. Não obstante, com os contactos estabelecidos não foi possível implementar no território novos núcleos Prove. Contudo, a regularidade de funcionamento dos existentes permite equacionar a sua manutenção durante o futuro mais próximo.

## Projeto das Energias Renováveis

A área das energias renováveis, no decurso do ano de 2022, teve alterações significativas:

- **Micro geração no Oeste:** Foi efectuada a desmontagem de alguns dos sistemas de microprodução para instalação no lugar da eólica de São Bartolomeu, usando a potência de injeção na rede disponível ao abrigo do regime contratado. Pretende-se usar todos os sistemas disponíveis nesta lógica uma vez que a potência total dos sistemas micro pode ser acolhida neste local.
- **Mini geração no Oeste:** A eólica de São Bartolomeu dos Galegos sofreu um sinistro grave ficando inutilizada. Pretende-se usar a licença existente até ao seu termo para injectar energia na rede através dos sistemas fotovoltaicos desmontados das micro gerações. Esse processo de instalação foi iniciado.
- **Sistemas reguladores de fluxo luminoso:** Foram desmontados e armazenados. Equaciona-se o uso alternativo destes equipamentos ainda com largo tempo de vida útil.

## Microcrédito

Foram acolhidas propostas de potenciais beneficiários deste regime no quadro do protocolo com a CASES.

No entanto, nenhuma destas propostas foi concretizada pelos beneficiários.

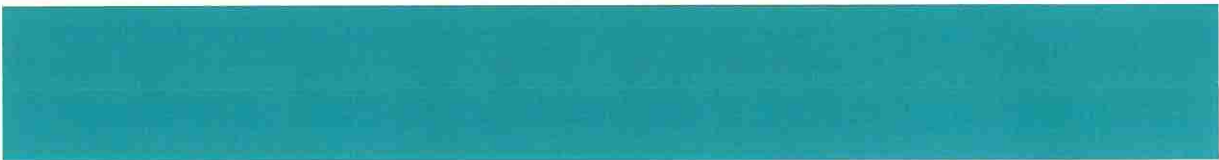
## Serviço Educativo

As atividades propostas no serviço educativo "A Nossa Terra" e as "Oficinas Criativas", não tiveram desenvolvimento no ano de 2022, já que não foram reunidas as condições sobretudo ao nível dos recursos humanos para a dinamização deste serviço na Associação.

## Dia(s) da leader Oeste

Ocorreu um dia de reflexão interna entre os técnicos, na qual foram revisitados os valores e missão da Leader Oeste e com base num anterior diagnóstico swot realizado em 2019, reanalisadas as necessidades e problemas então identificados, discutidas a sua actual pertinência e actualidade e propostas formas de correcção e futuras boas práticas. Posteriormente as conclusões foram partilhadas e debatidas com a Direcção.

fev  
Bm.  
Car  
H  
S. 2



### Dinamização do Espaço Cantina e Sala Multiusos

Durante o ano de 2022, o Espaço Cantina foi cedido a particulares 15 vezes com um custo de 60.00 € por dia.

A Sala Multiusos foi cedida a título gratuito para a realização de uma ação de formação da APAV, Associação Portuguesa de Apoio à Vítima nos dias 22 e 30 de setembro. Tratou-se de uma ação de 14 horas dirigida a Técnicos de diversas Instituições, sobre a temática da Violência Contra Pessoas Idosas

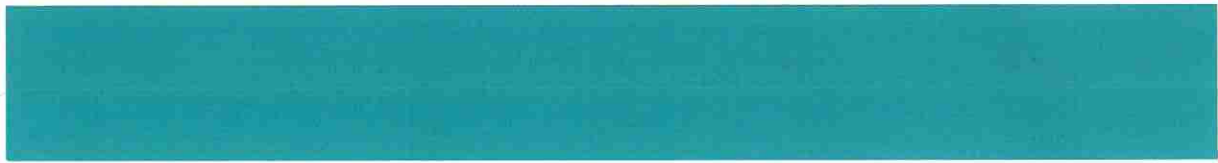
Ainda em 2022, entre os dias 4 e 8 de abril, a Leader Oeste acolheu a iniciativa Academia de Líderes Ubuntu do Agrupamento de Escolas do Cadaval, com 8 educadores e 25 jovens. Escolas Ubuntu é um programa de capacitação destinado a jovens entre os 13 e os 18 anos, desenvolvido a partir do modelo de liderança servidora e com a inspiração de figuras como Nelson Mandela, Martin Luther King ou Malala. Ubuntu é uma filosofia de origem africana que se traduz na expressão “Eu Sou porque tu És”, na valorização da interdependência e da solidariedade.

No dia 23 de fevereiro, o Espaço Cantina e a Sala Multiusos foram cedidos à DRAPLVT - Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, para a realização do Workshop sobre a Dieta Mediterrânica.

fev  
24  
16

# 5. Trabalho colaborativo e parcerias estratégicas





Leonor  
R.M.

la

S.L.

Áreas	Projetos / Atividades	Parceiros formais e informais
PDR 2020 + AG Centro 2020	Abordagem Leader (PDR 2020, PO Centro)  Cooperação   VIRTUALL   ENERDECA II   SAL   CISTER	Autoridades de Gestão do PDR2020, CCDRC/PO, IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas GAL parceiros dos projetos de cooperação  ADELO, ADRACES, ADIBER RUDE, ACAPORAMA, 22 parceiros (Polónia, Lituânia, Chipre, Grécia) ATAHCA, ADREPES, A2S, PINHAL MAIOR, ADL e ADAPPA GAL PAYS DES 4 BRAS, GAL Côte des Bar, Mosteiro de Alcobça, DGPC, Câmara Municipal de Alcobça
Informação Europeia	EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo Rede EURODESK	Representação da Comissão Europeia, Gabinete do Parlamento Europeu, em Portugal, Agência Erasmus + Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade e outros organismos públicos e privados, europeus, nacionais, regionais e locais, com intervenção nos 36 concelhos da zona de ação do EUROPE DIRECT e do EURODESK.
Intervenção Social	CLDS 4G Melhor Cadaval	Câmara Municipal do Cadaval Juntas de Freguesia do Concelho do Cadaval Instituições Particulares de Solidariedade Social GNR Cadaval e Alenquer Agrupamento de Escolas do Cadaval Unidade de Saúde do Cadaval Bombeiros Voluntários do Cadaval Outras Associações
Produtos Locais	Mercados Eco Rurais  PROVE  Sócia da ProRegiões na Loja Portugal Rural	Produtores regionais Câmara Municipal do Cadaval  Rede Nacional PROVE Produtores regionais Câmara Municipal Alenquer Câmara Municipal Torres Vedras  GAL ADIRN, ADAE, ADICES, ADELO, DESTEQUE, MONTE, TAGUS, ACAPORAMA
Projetos de energia renovável	Microgeração  Minigeração  Boas práticas e eficiência energética	SIROESTE, Cooperativas Agrícolas; Louricoop, Círculo de Cultura Musical Bombarralense, Casa do Curral Velho, APAS, Biofrade  Cooperativa Agrícola Louricoop  ADENE - Agência para a Energia; Oeste Sustentável



ferreira  
R.M.

h  
H  
S!

**Participação/  
Dinamização Regional**

Associada Fundadora da  
Federação Minha Terra  
(FMT)

Sócia da Associação  
para o Desenvolvimento  
Turístico e Patrimonial das  
Linhas de Torres Vedras

Membro da Rede Social do  
Cadaval

Membro da Rede Social do  
Bombarral

Membro do Conselho Geral  
do Agrupamento de Escolas  
do Cadaval

Membro do Órgão de Gestão  
do GAC Oeste - Grupo de  
Ação Costeira

Entidades Certificadas para  
Prestar Apoio Técnico  
(Microcrédito)

Parceiro do aspiring  
GEOPARQUE do Oeste

Parceiro da Fábrica Startups

Membro do Conselho  
Consultivo da ESCO

58 Associações de Desenvolvimento Local

Câmara Municipal do Sobral de Monte Agraço  
Câmara Municipal Arruda dos Vinhos  
Câmara Municipal Loures  
Câmara Municipal Mafra  
Câmara Municipal Torres Vedras  
Câmara Municipal Vila Franca de Xira  
Outros sócios

Entidades da Rede Social do Concelho do Cadaval

Entidades Rede Social do Concelho do Bombarral

Agrupamento de Escolas do Cadaval  
Câmara Municipal do Cadaval  
Santa Casa da Misericórdia do Cadaval  
Delegação do Cadaval da Cruz Vermelha Portuguesa  
Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento  
de Escolas do Cadaval

ADEPE - Associação para o Desenvolvimento de Peniche

CASES - Cooperativa António Sérgio para a Economia Social

Câmara Municipal Peniche  
Câmara Municipal Lourinhã  
Câmara Municipal Torres vedras  
Câmara Municipal Bombarral  
Câmara Municipal Caldas da rainha  
Câmara Municipal Cadaval

FABSTART  
Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste

Escola de Serviço e Comércio do Oeste

for  
7 Ri.  
S. L.

# 6. A vida interna da Associação

ferro  
Rn.

2!

## Recursos Humanos

O quadro de pessoal da Associação é composto pelos seguintes dez elementos:

Funcionário	Funções/área de responsabilidade	Nível académico	Ano de contratação
José Coutinho	Coordenador	Mestrado	1996
David Gamboa	Técnico analista do DLBC e substituto do Coordenador	Licenciatura	1998
Sílvia Justino	Contabilista Certificada / Técnica Financeira	Mestrado	2008
Sandra Geada	Técnica de Comunicação / Gestora do EUROPE DIRECT/Multiplicadora Eurodesk	Licenciatura	2013
Paula Proença	Coordenadora do CLDS Cadaval	Licenciatura	2013
Margarida Gonçalves	Administrativa	12º Ano	2015
Rita Reis	Técnica analista do DLBC	Licenciatura	2016
Vanessa Cardoso	Técnica do CLDS Cadaval	Licenciatura	2017
José Baptista	Técnica analista do DLBC	Licenciatura	2021
Inês Germano	Técnica do CLDS Cadaval	Licenciatura	2021

Form  
T.M.  
L  
S

# 7. Relatório de contas

Balanço

Demonstração de Resultados

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados



## BALANÇO

Unidade monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS ANEXO	PERÍODOS	
		2022	2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	4.1	454.089,45	472.875,89
Investimentos Financeiros		12.449,10	11.840,88
Associados		5.000,00	5.000,00
		<b>471.538,55</b>	<b>489.716,77</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Estado e outros entes públicos	11.7	1.613,33	1.500,00
Associados	11.7	10.500,99	10.020,99
Diferimentos	11.7	5.196,89	6.258,59
Outros Ativos Correntes	11.7	1.255.219,78	826.000,05
Caixa e depósitos bancários	11.2	4.336,43	8.329,94
		<b>1.276.867,42</b>	<b>852.109,57</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.748.405,97</b>	<b>1.341.826,34</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Reservas	11.3	70.045,15	70.045,15
Resultados Transitados	11.3	(195.096,62)	(183.772,42)
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	11.3	282.664,50	296.124,65
		<b>157.613,03</b>	<b>182.397,38</b>
Resultado líquido do período		39.124,23	(11.324,20)
<b>Total do Fundo de Capital</b>		<b>196.737,26</b>	<b>171.073,18</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Financiamentos obtidos	11.8	216.775,06	95.033,86
		<b>216.775,06</b>	<b>95.033,86</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	11.5	3.626,22	475,71
Estado e outros entes públicos	11.5	7.980,22	9.847,00
Financiamentos obtidos	11.5		70.000,00
Diferimentos	11.5	998.069,26	946.462,30
Outros Passivos Correntes	11.5	325.217,95	48.934,29
		<b>1.334.893,65</b>	<b>1.075.719,30</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.551.668,71</b>	<b>1.170.753,16</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>			
		<b>1.748.405,97</b>	<b>1.341.826,34</b>

Contabilista Certificada

Direção



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS ANEXO	PERÍODOS	
		2022	2021
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	8.1	47.692,43	15.216,00
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	8.1	356.364,68	338.302,35
Fornecimentos e serviços externos	16.2	(52.660,00)	(51.059,63)
Gastos com o pessoal	12.1	(269.493,20)	(271.919,67)
Outros rendimentos	16.2.2	18.612,09	26.424,80
Outros Gastos	16.2.2	(11.172,87)	(27.104,78)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>89.343,13</b>	<b>29.859,07</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	(28.834,59)	(26.286,35)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>60.508,54</b>	<b>3.572,72</b>
Juros e gastos similares suportados	16.2.2	(21.384,31)	(14.632,49)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>39.124,23</b>	<b>(11.059,77)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	16.3		(264,43)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>39.124,23</b>	<b>(11.324,20)</b>

Contabilista Certificada

Direção



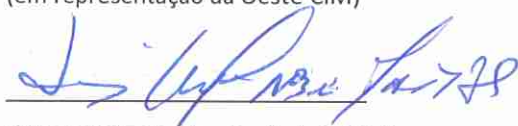
## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Resultado obtido neste exercício económico foi **positivo** no montante de **39.124,23 €** (trinta e nove mil cento e vinte e quatro euros e vinte e três cêntimos). A Direção propõe que o resultado seja transferido para a rubrica resultados transitados para cobertura dos prejuízos dos anos anteriores.


A Direção da Leader Oeste,



A Presidente da Direção, Eng<sup>a</sup> Laura Rodrigues  
(em representação da Oeste CIM)

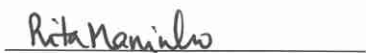


O Secretário da Direção, Sr. Luís Matias  
(em representação da ACIRO)



O Tesoureiro da Direção, Dr. Fernando Ferreira  
(em representação da Associação de Freguesias do Concelho da Lourinhã)

\_\_\_\_\_  
O Vogal da Direção, Eng. Luís Tavares  
(em representação do Centro de Gestão Agrícola de Óbidos)



A Vogal da Direção, Eng<sup>a</sup> Rita Marinho  
(em representação da ANP Associação Nacional de produtores de Pera Rocha)



O Vogal da Direção do Sr. Paulo Renato  
(em representação da APAS Associação de Produtores Agrícolas da Sobrena)



O Vogal da Direção, Dr. Sérgio Leandro  
(em representação do Instituto Politécnico de Leiria)

## ANEXO (Modelo Reduzido SNC-ESNL)

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A LEADER OESTE – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste, NIF 503 281 239, é uma Associação sem fins lucrativos, constituída em 31-08-1994, tendo sede no Edifício da Antiga Escola Primária, Rua Doutor Duarte Ribeiro de Macedo, 2550-149 Cadaval, que exerce atividades de organizações económicas e patronais.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1 - Indicação do Referencial Contabilístico

As Demonstrações Financeiras do exercício 2022 foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do *Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor não Lucrativo* (SNC-ESNL). Especificamente:

- Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho – Sistema de Normalização Contabilística (inclusive ESNL);
- Portaria 218/2015 de 23 de julho – Código de Contas para as diferentes entidades que aplicam o SNC (inclusive ESNL);
- Portaria 220/2015 de 24 de julho – Modelos de Demonstrações Financeiras para as diferentes entidades que aplicam o SNC (inclusive ESNL);
- Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL).

A Leader Oeste além de desenvolver a título principal uma atividade sem fins lucrativos, não distribui aos seus membros qualquer ganho económico ou financeiro direto.

Cumpre os requisitos de uma ESNL dado que:

- O seu financiamento resulta na sua maioria, de recursos atribuídos por pessoas coletivas;
- O seu objeto responde a finalidades de interesse geral que transcendem a atividade produtiva e as prestações de serviços, o que se traduz numa interpretação não económica;
- Verifica-se a ausência de títulos de propriedade – controlo que possam ser comprados, cedidos, trocados ou de que se espere algum tipo de contraprestação económica.

As demonstrações financeiras não estão sujeitas a certificação legal de contas.



*2.2 - Indicação e Justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.*

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

*2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.*

Não houve alterações nos procedimentos.

### 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

#### 3.1 – Principais políticas contabilísticas

##### a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

##### b) Outras políticas contabilísticas;

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas tendo em conta as características qualitativas que estas devem conter, nomeadamente, a compreensibilidade, a relevância, a fiabilidade e a comparabilidade, de forma a apresentar uma imagem verdadeira e apropriada da Associação.

##### c) Principais pressupostos relativos ao futuro;

As demonstrações financeiras refletem dois pressupostos: o regime contabilístico do acréscimo e o pressuposto da continuidade. Através do regime do acréscimo a entidade regista os rendimentos e gastos à medida que estes são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. A contabilização é registada na conta dos “Devedores por Acréscimos de Rendimentos”, na conta dos “Credores por Acréscimos de Gastos” (e.g. comunicações e remunerações a liquidar) e na conta de “Diferimentos” - de gastos (e.g seguros) e rendimentos a reconhecer (e.g. no momento da assinatura do contrato efetua-se o reconhecimento inicial do subsídio atribuído). As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

##### d) Principais fontes de incerteza das estimativas;

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante, nas estimativas previstas e nas demonstrações financeiras apresentadas.

Handwritten notes: "fina", "RM.", "Ler", "S?".

### 3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

### 3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

As estimativas contabilísticas não foram alteradas.

### 3.4. Correção de erros de períodos anteriores;

Não foi detectado nenhum erro relevante relativamente ao período anterior.

## 4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 4.1 – Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis;

#### a) Critérios de mensuração;

Os bens que constam como ativos fixos tangíveis são considerados um recurso controlado pela entidade, que resulta de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam benefícios económicos futuros.

Em matéria de mensuração, os ativos fixos tangíveis são mensurados segundo o modelo do custo, ou seja, são escriturados pelo seu custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade (se for o caso).

#### b) Métodos de depreciação usados;

O processo de depreciação dos ativos inicia-se quando estes estejam disponíveis para uso e cessa na data em que o ativo for desreconhecido.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método da linha reta.

#### c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às definidas no Decreto Regulamentar Decreto Regulamentar número 25/2009 de 14 de setembro (tendo em conta a alteração constante no art.º 23 da Lei nº 82-D/2014 de 31 de dezembro) para bens adquiridos após 1 de janeiro de 2010, com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil estimada
Edifícios e Outras Construções	10 a 50 anos
Equipamento Básico	7 a 20 anos
Equipamento de Transporte	4 a 6 anos
Equipamento Administrativo	3 a 10 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 a 14 anos

No exercício corrente manteve-se a aplicação das taxas mínimas de depreciação para os bens pertencentes ao setor de eficiência energética e ao setor fotovoltaico e eólico (que ao abrigo do art.º 23 da Lei 82-D/2014, de 31 de Dezembro, no exercício de 2015 alterou o valor da percentagem máxima aceite fiscalmente).

#### d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

Classe de ativos \ Valores apurados		Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Total
Início do período	Valor bruto escriturado	2.743,39 €	261.356,89 €	1.113.755,04 €	69.185,80 €	31.212,47 €	81.472,09 €	1.559.725,68 €
	Amortização acumulada + perdas por imparidade	- €	-61.891,90 €	-844.252,36 €	-69.185,80 €	-31.161,05 €	-80.358,68 €	-1.086.849,79 €
Período	Aquisições	- €	- €	9.764,47 €	- €	99,00 €	58,62 €	9.922,11 €
	Amortização do período	- €	-4.921,51 €	-23.629,42 €	€	-99,00 €	-58,62 €	-28.708,55 €
Fim do período	Valor bruto escriturado	2.743,39 €	261.356,89 €	1.123.519,53 €	69.185,80 €	31.311,47 €	81.530,71 €	1.569.647,79 €
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)	- €	-66.813,41 €	-867.881,78 €	-69.185,80 €	-31.260,05 €	-80.417,30 €	-1.115.558,34 €

	Ativos Fixos Tangíveis	Aquisições	Depreciações acumuladas	Valor final dos Ativos
Resumo	1.559.725,68 €	9.922,11 €	- 1.115.558,34 €	454.089,45 €

Neste exercício, verificou-se um investimento em bens de Equipamento Básico no montante de 9.764,49 €, investimento em bens de Equipamento Administrativo no montante de 99,00 € e investimento em Ferramentas e Utensílios no montante de 58,62 €. As aquisições foram realizadas no âmbito da atividade sujeita (70%), no âmbito do projeto CLDS 4G Cadaval (28%) e no âmbito do Projeto EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo (2%), de acordo com o quadro abaixo:

Rubricas AFT	Setor/Programa			TOTAL
	CLDS 4G	EUROPE DIRECT	Atividade Sujeita	
433 Equipamento Básico	2.604,84 €	189,99 €	6.969,66 €	9.764,49 €
435 Equipamento Administrativo	99,00 €			99,00 €
437 Outros Ativos Fixos Tangíveis	58,62 €			58,62 €
<b>TOTAL</b>	<b>2.762,46 €</b>	<b>189,99 €</b>	<b>6.969,66 €</b>	<b>9.922,11 €</b>
	<b>28%</b>	<b>2%</b>	<b>70%</b>	<b>100%</b>

km  
RM.  
Ler  
L. I.

#### 4.2 – Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos;

As obras realizadas, em exercícios anteriores, na nova sede, sitas no Edifício da Antiga Escola Primária, Rua Doutor Duarte Ribeiro de Macedo, 2550-149 Cadaval, foram realizadas ao abrigo do contrato de comodato entre o Município de Cadaval e a Associação Leader Oeste assinado no dia 06 de maio de 2014 e financiadas na sua totalidade pela operação PDR2020-10.4.1 – FEADER-015377.

#### 5. ATIVOS INTANGÍVEIS

No exercício de 2022 verifica-se aquisição de ativos fixos intangíveis correspondente a programas de computador (Microsoft Office 2019 Professional). Em matéria de mensuração, os ativos fixos intangíveis são mensurados segundo o modelo do custo, ou seja, são escriturados pelo seu custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade (se for o caso). As taxas de depreciação utilizadas correspondem às definidas no Decreto Regulamentar Decreto Regulamentar número 25/2009 de 14 de setembro.

Neste caso específico trata-se de ativos fixos intangíveis com uma vida útil finita, a amortização é determinada em função da respetiva vida útil estimada, sendo iniciada a partir do momento em que o software está pronto para ser usado. Neste caso específico, a vida útil é necessariamente curta face à rápida evolução tecnológica no setor, dada a possibilidade de efetuar novas versões. Neste contexto, estima-se uma vida útil de três anos, tendo em conta o tempo previsível de utilização no âmbito da operação.

A taxa a aplicar seria de 33,33 %, no entanto como o valor de aquisição do ativo é inferior a 1.000,00 € optou-se por amortizar o ativo, na sua totalidade, no exercício de 2022, de acordo com o artigo 19º do Decreto regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro.

O valor da amortização do Ativo Intangível corresponde assim ao seu valor de aquisição 126,04€.

Ativos	Depreciação Anual Exercício 2022
Fixos Tangíveis	28.708,55 €
Intangíveis	126,04 €
TOTAL	28.834,59 €

O montante de depreciação anual dos Ativos (Tangíveis e Intangíveis) corresponde ao valor de 28.834,59 €.

#### 6. CUSTOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

##### 6.1 – Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período;

Não aplicável.

fev  
20

br  
H  
D  
L/L

## 7. INVENTÁRIOS

Não aplicável.

## 8. RENDIMENTOS E GASTOS

### 8.1 – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

As prestações de serviço são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

Os rendimentos estatutários, que correspondem a quotizações, são reconhecidos na demonstração de resultados à data da respetiva faturação.

Os subsídios contabilizados dizem respeito à especialização dos mesmos em função dos gastos incorridos nos projetos que lhes são afetos.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, conforme quadro abaixo:

Categoria	2022	2021
Prestação de Serviços	6.952,43 €	10.956,00 €
Receitas Estatutárias	40.740,00 €	4.260,00 €
Sub- Total	47.692,43 €	15.216,00 €
Subsídios	356.364,68 €	338.302,35 €
Outros rendimentos e Ganhos	18.612,09 €	26.424,80 €
Sub- Total	374.976,77 €	364.727,15 €
Total	422.669,20 €	379.943,15 €

As prestações de Serviço, no valor de 47.692,43 €, foram obtidas no âmbito das duas atividades da Associação, da sujeita e da Isenta de IRC, verificando-se a sua conclusão à data do Balanço. O Valor de 6.952,43 € corresponde a prestações de serviços obtidas no âmbito da atividade sujeita a IRC, enquanto, que o valor de 40.740,00 € corresponde a receita estatutária obtida no âmbito da atividade isenta de IRC. Importa referir que a quotização obteve atualização neste exercício económico, atualização essa, que foi aprovada na Assembleia Geral de 28 de maio de 2021 com aplicabilidade a partir de 1 de janeiro de 2022.

A Rubrica Outros Rendimentos e Ganhos refere-se essencialmente à imputação sistemática dos subsídios relacionados com Ativo Fixo Tangível para balancear com o custo das depreciações, e ao recebimento da comparticipação do Município de Alcobaça, referente à organização e a realização do Congresso Internacional de Abadias Cistercienses, no âmbito do Projeto de Cooperação Cister.

## 9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não aplicável.

## 10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

A Associação reconhece subsídios não reembolsáveis, dado que existe um acordo individualizado de concessão dos subsídios, cumpre-se as condições estabelecidas para a sua concessão e não existe dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

for  
RM.  
la  
S.?

O montante de 282.664,50 € inscrito na conta “Outras Variações no Fundo Patrimonial” corresponde a rendimentos a reconhecer resultantes de Subsídios não reembolsáveis relacionados com Ativos Fixos Tangíveis, que são reconhecidos nos Fundos Patrimoniais no período da receção, e subsequentemente imputados numa base sistemática, como rendimentos, para balanceá-los com os custos relacionados (depreciações do exercício) que se pretende que eles compensem.

Os subsídios não reembolsáveis destinados à exploração são reconhecidos como rendimento do período em que se torna recebível, sendo registado diretamente na conta 75 – “Subsídios à exploração”.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 11.1 – Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes

As dívidas de clientes e as outras dívidas de terceiros são reconhecidas pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o valor realizável líquido.

Os empréstimos bancários são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, líquido de despesas com emissão desses empréstimos. Em períodos subsequentes os empréstimos são registados ao custo amortizado, sendo a diferença entre os montantes recebidos e o valor a pagar, reconhecida na Demonstração de Resultados durante o período de vida dos empréstimos usando o método da taxa de juro efetiva.

### 11.2 – Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na conta caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

FLUXOS DE CAIXA				
Rubrica	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	331,53 €	1.145,00€	1.385,00 €	91,53 €
Depósitos à ordem	7.998,41 €	1.060.567,80 €	1.064.321,31 €	4.244,90 €
<b>Total de Caixa e Dep bancários</b>	<b>8.329,94 €</b>	<b>1.061.712,80 €</b>	<b>1.065.706,31 €</b>	<b>4.336,43 €</b>

### 11.3 – Fundos Patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais são constituídos por reservas, resultados transitados e outras variações nos fundos patrimoniais. Nesta última conta encontra-se reconhecido o valor correspondente do subsídio ao investimento.

Variações nas rubricas de Fundos Patrimoniais				
Rubrica	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Fundos</b>				
Reservas	70.045,15 €	- €	- €	70.045,15 €
Resultados Transitados	- 183.772,42 €	-11.324,20 €	- €	- 195.096,62 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	296.124,65 €	- 13.460,15 €	- €	282.664,50 €
<b>Total</b>	<b>182.397,38 €</b>	<b>- 24.784,35 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>157.613,03 €</b>

fer  
RA.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*  
S. L.

#### 11.4 – Ativos financeiros dados em garantia

Não aplicável.

#### 11.5 – Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

##### a) Dívidas da entidade

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

A 31 de dezembro de 2022 a conta de fornecedores e outras contas a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Fornecedores e outros credores		
Rubrica	31-12-2022	31-12-2021
Fornecedores C/C	3.626,22 €	475,71 €
Estado e Outros entes públicos	7.980,22 €	9.847,00 €
Credores Diversos	325.217,95 €	48.934,29 €
Financiamentos obtidos	0,00 €	70.000,00 €
Total	336.824,39 €	129.257,00 €

A conta Credores Diversos resulta da atividade normal que inclui o crédito das remunerações a liquidar (acréscimo de gastos). Neste exercício, acrescida quando comparada com o exercício de 2021, devido ao reconhecimento do montante a devolver referente aos adiantamentos atribuídos através das Garantias Bancárias das duas operações (DLBC Alto Oeste e DLBC Baixo Oeste) que fizeram cobertura aos custos de funcionamento do período de 2015 a 2021. Estas operações não foram executadas a 100% pelo que o valor do adiantamento em falta terá de ser devolvido mediante um acordo prestacional com o IFAP.

No exercício corrente manteve-se contratualizada, com o Millennium BCP, a conta corrente no montante de 100.000,00 €. Este crédito tem como finalidade prevenir eventuais insuficiências de tesouraria de curto prazo. À data de 31/12/2022 a Conta Corrente encontra-se totalmente amortizada.

##### b) Diferimentos

Considerando o princípio da periodização económica, foram diferidos para os períodos subsequentes a que respeitam, os rendimentos provenientes das operações/programas já contratualizados, conforme o quadro seguinte:

feus  
RM.

ca

S. b

Diferimentos - Rendimentos a Reconhecer		
Rubrica	31-12-2022	31-12-2021
DLBC AO (Terminou em 2021 – verba a transitar)	138.714,16 €	138.714,16 €
DLBC BO (Terminou em 2021 – verba a transitar)	184.993,98 €	184.993,98 €
DLBC AO – Regime Transitório	13.202,79 €	0,00 €
DLBC BO – Regime Transitório	26.933,09 €	0,00 €
Projeto Rede Rural	0,00 €	1.865,01 €
Cooperação	189.976,91 €	106.476,18 €
Capacitação Ao e BO	171.401,27 €	171.401,27 €
Projeto Valorização e Salvaguarda do Património	141.374,58 €	141.374,58 €
CLDS 4G Cadaval	131.472,48 €	201.637,12 €
<b>Total</b>	<b>998.069,26 €</b>	<b>946.462,30 €</b>

### 11.6 – Ajustamentos

Não aplicável.

### 11.7 – Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço

#### a) Dívidas à Entidade

A 31 de dezembro de 2022 a conta de clientes e outras contas a receber apresentava a seguinte decomposição:

Clientes e outros Devedores		
Rubrica	31-12-2022	31-12-2021
Associados	10.500,99 €	10.020,99 €
Estado e Outros entes públicos	1.613,33 €	1.500,00 €
Devedores Diversos	1.255.219,78 €	826.000,05 €
<b>Total</b>	<b>1.267.334,10 €</b>	<b>837.521,04 €</b>

Destaca-se o valor da conta Devedores Diversos, esta conta incorpora os montantes a receber no âmbito das operações referente aos programas financiados.

#### b) Diferimentos

Considerando o princípio da periodização económica, foram diferidos para os períodos subsequentes a que respeitam os gastos já pagos, conforme o quadro seguinte:



ferro  
RM.

af

ber

Ø

1/1

Diferimentos - Gastos a Reconhecer		
Rubrica	31-12-2022	31-12-2021
Seguros	954,98 €	993,23 €
Boletim do Contribuinte	120,00 €	112,00 €
Alarme das Instalações	34,00 €	43,48 €
Outros Custos Diferidos	4.087,91€	5.109,88 €
<b>Total</b>	<b>5.196,89 €</b>	<b>6.258,59 €</b>

**11.8 – Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano;**

**a) Empréstimos por obrigações;**

Não aplicável.

**b) Dívidas a instituições de crédito;**

Neste exercício, mantém-se em vigor o empréstimo de médio e longo prazo nº 0180004776991, no valor total de 180.000,00€ (contratado em 2015), que teve como objetivo o cumprimento de obrigações financeiras pendentes, nomeadamente o pagamento a promotores no âmbito do programa Leader+ e a devolução, ao IFAP, do valor correspondente aos adiantamentos recebidos no âmbito dos projetos de cooperação que não foram executados na sua totalidade. A sua liquidação inicialmente estava prevista ocorrer em Maio 2025, no entanto, com a adesão à moratória, passará a ocorrer em dezembro de 2026. No final do exercício de 2022 o valor em dívida correspondia a 76.027,06 €.

Para fazer face à devolução dos Adiantamentos recebidos no início do quadro PDR 2020, mediante apresentação de Garantia Bancária, referente às operações que suportaram os custos de funcionamento do DLBC Alto Oeste e DLBC Baixo Oeste no período 2015-2021, em Maio de 2022 a Associação contratualizou um EMLP (Empréstimo a Médio/Longo Prazo) no montante de 190.000,00€, com o Millennium BCP. O financiamento contratualizado será disponibilizado por tranches até 3 de junho de 2023, o montante disponibilizado no exercício de 2022, corresponde a 140.748,00 €. A Associação inicialmente pretendia efetuar os abates aos adiantamentos através dos pedidos de pagamento dando prioridade ao adiantamento do Alto Oeste. No entanto, de acordo com ofício enviado pelo Instituto pagador a devolução teria de ser em simultâneo (Adiantamento DLBC Alto Oeste e DLBC Baixo Oeste). Neste contexto, registou-se a necessidade de reformular o que foi pensado anteriormente, com a aprovação do pedido de prolongamento do prazo das Garantias Bancárias, solicitou-se ao IFAP um plano prestacional de pagamento de acordo com a disponibilidade de tesouraria da Associação, o qual aguarda resposta.

ferro  
RM.  
la  
S. 1

## 12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

### 12.1 – Pessoal ao serviço da Associação;

O número de empregados, à data de 31/12/2022 corresponde a dez pessoas, não havendo registo de operações enquadráveis na NCRF 28.

Os Órgãos Sociais da Leader Oeste são compostos pela Assembleia Geral (representada por três entidades e constituída por todos os associados), pela Direção (representada por sete entidades) e pelo Conselho Fiscal (representado por três entidades). Os membros da Direção não são remunerados, recebem apenas ajudas de custo aquando das deslocações.

O quadro abaixo reflete os benefícios dos empregados e os encargos da entidade:

Gastos com o Pessoal		
Rubrica	31-12-2022	31-12-2021
Remunerações dos Órgãos Sociais (Ajudas Custo)	0,00 €	138,05 €
Remunerações com o Pessoal	221.547,10 €	222.488,58 €
Encargos sobre Remunerações	46.156,66 €	46.988,52 €
Seguro de Acidentes de Trabalho	1.373,30 €	2.160,81 €
Outros Gastos com o Pessoal - Formação	352,00 €	78,00 €
Outros Gastos com o Pessoal - FGCT	64,14 €	65,71 €
<b>Total</b>	<b>269.493,20 €</b>	<b>271.919,67 €</b>

## 13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não aplicável.

## 14. AGRICULTURA

Não aplicável.

## 15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável.

## 16. OUTRAS DIVULGAÇÕES

### 16.1– Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas

Não aplicável.

**16.2 – Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.**

### 16.2.1 - Desenvolvimento da Conta Fornecimentos e Serviços Externos

O exercício de 2022, permitiu à Associação continuar a desenvolver as diferentes atividades nos vários projetos levados a cabo pela Leader Oeste nomeadamente: DLBC Alto Oeste e DLBC Baixo Oeste; CLDS 4 G e EUROPE DIRECT Oeste, Lezíria e Médio Tejo. Verifica-se um aumento de 3,13%, da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, face ao ano de 2021, conforme se pode observar no quadro abaixo:

Rubricas	2022	2021	% Variação
Trabalhos Especializados	21.385,53 €	18.154,90 €	17,79%
Publicidade e Propaganda	1.247,24 €	1.717,80 €	-27,39%
Vigilância e Segurança	798,65 €	559,65 €	42,71%
Honorários	320,00 €	2.460,00 €	-86,99%
Conservação e Reparação	4.026,75 €	3.951,94 €	1,89%
Ferramentas e Utensílios	368,11 €	608,25 €	-39,48%
Livros e Documentação Técnica	174,00 €	144,00 €	20,83%
Material de Escritório	2.396,07 €	2.033,05 €	17,86%
Eletricidade	3.225,60 €	3.243,13 €	-0,54%
Artigos para Oferta	50,00 €	2.417,34 €	-97,93 %
Combustíveis	4.724,20 €	2.951,60 €	60,06%
Deslocações e Estadas	1.927,25 €	775,50 €	148,52%
Comunicação	4.026,61 €	4.064,83 €	-0,94%
Seguros	978,48 €	1.958,41 €	-50,04%
Contencioso e Notariado	0,00 €	5,00 €	
Despesas de Representação	1.108,23 €	1.218,25 €	-9,03%
Limpeza Higiene e Conforto	3.473,00€	3.171,99 €	9,49%
Material para Atividades	2.430,28 €	900,84 €	169,78%
Arranjos Exterior	0,00 €	723,15 €	
<b>Fornecimento e Serviços Externos</b>	<b>52.660,00 €</b>	<b>51.059,63 €</b>	<b>3,13%</b>

Destaca-se o aumento da rubrica do Combustível, não só devido ao aumento das deslocações mas também pelo valor inflacionado do preço do combustível. O aumento das Deslocações e Estadas, assim como da rubrica Trabalhos Especializados fruto da execução de todos os projetos inclusive a Cooperação que implica deslocações ao estrangeiro. E por fim o aumento das rubricas referente à

fms  
RM.  
A  
L  
S.L.

aquisição de material para as atividades desenvolvidas pelo CLDS 4G e EUROPE DIRECT assim como o aumento da rubrica referente ao Material de Escritório.

### 16.2.2 - Desenvolvimento da Conta Outros Gastos e Perdas e da conta Outros Rendimentos e Ganhos

A conta Outros Gastos e Perdas tem a seguinte decomposição:

Outros Gastos e Perdas		
Rubrica	31-12-2022	31-12-2021
Impostos (IMI, IUC, Taxas)	876,15 €	745,92 €
Devolução de Financiamento (PRODER - PACA)	5.764,80€	23.059,20 €
Fecho Operação Projeto Rede Rural	909,56 €	- €
Quotizações	2.645,00 €	2.620,00 €
Serviços Bancários	977,36 €	679,66 €
<b>Total</b>	<b>11.172,87€</b>	<b>27.104,78 €</b>
Gastos de Financiamento	21.384,31 €	14.632,49 €
<b>Total</b>	<b>32.557,18 €</b>	<b>41.737,27 €</b>

Importa referir que nesta rubrica cerca de 23.855,02 € dos gastos são considerados como não elegíveis em sede de reembolso das operações financiadas, tendo de ser suportado por receitas da Leader Oeste.

A conta Outros Rendimentos e Ganhos tem a seguinte decomposição:

Outros Rendimentos e Ganhos		
Rubrica	31-12-2022	31-12-2021
Descontos Obtidos	0,02 €	0,02 €
Imputação Subsídios ao investimento	13.460,15 €	13.745,86 €
Fundos Compensação (diferença positiva)	0,00 €	40,69 €
Estornos	108,85 €	242,56 €
Perdão de dívida de fornecedor	0,00 €	12.395,57 €
Comparticipação Município Alcobaça Evento Cister	5.000,00 €	0,00 €
Correções Exercícios Anteriores	43,05 €	0,00 €
Diferenças por arredondamentos	0,02 €	0,10 €
<b>Total</b>	<b>18.612,09 €</b>	<b>26.424,80 €</b>

16.2.3 - APURAMENTO DOS RESULTADOS REFERENTES À ATIVIDADE SUJEITA A IRC

SECTORES	Amortizações	Utilização de		Resultados 2021
	e Juros	Prov. Diferidos	Resultados	
	a)	b)	2022	
<b>* Sistemas Fotovoltaicos</b>				
Equipamento no valor de 210.169,38 €	1.839,09 €	919,55 €	-919,54 €	-919,54 €
Equipamento adquirido 2010 no valor de 1.010,00 €	40,40 €	0,00 €	-40,40 €	-40,40 €
Equipamento adquirido 2011 no valor de 980,00 €	39,20 €	0,00 €	-39,20 €	-39,20 €
Equipamento adquirido 2022 no valor de 6.969,66 €	36,57 €	0,00 €	-36,57 €	0,00 €
<b>Sub total</b>	<b>1.955,26 €</b>	<b>919,55 €</b>	<b>-1.035,71 €</b>	<b>-999,14 €</b>
<b>* Sistemas Eólicos</b>				
Equipamento no valor de 205.532,80 €	6.716,86 €	5.037,65 €	-1.679,21 €	-1.679,21 €
Equipamento adquirido em 2011 no valor de 20.339,63 €	813,59 €	0,00 €	-813,59 €	-813,59 €
Equipamento adquirido em 2013 no valor de 9.813,08 €	392,53 €	0,00 €	-392,53 €	-392,53 €
Equipamento que passou a estar apto a funcionar	3.377,80 €	0,00 €	-3.377,80 €	-3.377,80 €
Equipamento adquirido em 2014 no valor de 23.004,62 €	920,18 €	0,00 €	-920,18 €	-920,18 €
Equipamento adquirido em 2016 no valor de 4.144,11 €	161,20 €	0,00 €	-161,20 €	-161,20 €
Equipamento adquirido em 2017 no valor de 2.309,88 €	78,72 €	0,00 €	-78,72 €	-78,72 €
Equipamento adquirido em 2019 no valor de 11.315,22 €	443,11 €	0,00 €	-443,11 €	-443,11 €
Equipamento adquirido em 2020 no valor de 13.100,00 €	524,00 €	0,00 €	-524,00 €	-524,00 €
Equipamento adquirido em 2021 no valor de 270,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-270,00 €
<b>Sub total</b>	<b>13.427,99 €</b>	<b>5.037,65 €</b>	<b>-8.390,34 €</b>	<b>-8.660,34 €</b>
<b>* Fornecimento e Serviços Externos/Prestações de Serviço</b>				
Prestações Serviço			0,00 €	-5.323,52 €
Deslocações (Portagens)			0,00 €	-19,40 €
Despesas de Representação (alojamento, refeição, viagem)			0,00 €	-701,21 €
Seguro referente ao Equipamento			0,00 €	-519,46 €
FT EDP			0,00 €	-625,68 €
Ferramentas e Utensílios			0,00 €	-34,34 €
<b>Sub total</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-7.223,61 €</b>
<b>* Encargos Financeiros referente Empréstimo ML Prazo</b>				
Encargos Financeiros (Empréstimo nº 0180.004776.991)		0,00 €	-2.511,04 €	-1.888,06 €
<b>Sub total</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-2.511,04 €</b>	<b>-1.888,06 €</b>
<b>Total dos Custos</b>	<b>15.383,25 €</b>	<b>5.957,20 €</b>	<b>-11.937,09 €</b>	<b>-18.771,15 €</b>
Receitas "Sistemas Foto Voltaicos" em Curso			271,05 €	1.129,67 €
Receitas "Sistemas Eólicos" em Curso			5.849,68 €	9.602,75 €
Receitas "Cedência de espaço"			933,20 €	223,58 €
<b>sub Total</b>			<b>7.053,93 €</b>	<b>10.956,00 €</b>

for  
RM.  
A

A  
S. 1

Reconhecimento Proveito "Perdão Dívida" Fornecedor			0,00 €	12.395,57€
sub Total			7.053,93 €	12.395,57 €
<b>Total das Receitas</b>			<b>7.053,93 €</b>	<b>23.351,57 €</b>
<b>Resultado da Atividade sujeita a IRC</b>			<b>-4.883,16 €</b>	<b>4.580,42 €</b>
Taxa IRC (21%)			0,00 €	-264,43 €
<b>Resultado Líquido do Exercício da Atividade Sujeita</b>			<b>-4.883,16 €</b>	<b>4.315,99 €</b>

- a) Do valor total das depreciações (28.834,59€), 1.955,26 € pertencem ao setor Fotovoltaico, 13.427,99 € ao setor Eólico e os restantes 13.451,34 € correspondem a amortizações sobre o equipamento da Associação;
- b) Utilização do valor de 5.957,20€ integrado na conta do Balanço "Outras Variações no Fundo Patrimonial", correspondente aos apoios de 50% e 75%, sobre as depreciações do equipamento participado.

Neste exercício a eólica, instalada em São Bartolomeu, sofreu um sinistro encontrando-se parada e cujas perspectivas de reativação são quase inexistentes, dado que quebrou pela base. À data o equipamento não se encontrava assegurado, estando a ser feitas as diligências no sentido de apurar as causas do incidente junto do fabricante. Se no próximo exercício económico, se comprovar que o equipamento em causa se encontra obsoleto, este terá de ser desreconhecido do Ativo Fixo Tangível (AFT) e será contabilizada uma menos valia (variável dependendo do valor da venda do equipamento), uma vez que o equipamento não se encontra totalmente amortizado. À data de 31 de dezembro, continuam a ser efetuadas as diligências para averiguar as causas do incidente e as possibilidades, caso existam, de reativação do equipamento.

### 16.3 - Impostos sobre o Rendimento

A Associação desenvolve duas atividades, uma isenta e outra sujeita a IRC. Em relação à atividade sujeita uma vez que neste exercício a Associação apresenta prejuízo, não haverá lugar ao apuramento do imposto sobre o rendimento.